

2h bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 2h bet

Inscreva-se para:

Enquanto isso na China, **2h bet** 's

O que você precisa saber sobre a ascensão do país e como isso afeta o mundo.

Assine a newsletter da **2h bet** sobre as últimas notícias científicas

Descubra o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais .

Dinossauros: quente ou frio?

Uma das questões mais antigas da paleontologia é se os dinossauros eram de sangue quente, como aves e mamíferos, ou de sangue frio, como répteis. A resposta é importante porque nos dá uma ideia de como esses animais pré-históricos podem ter vivido e se comportado.

Pesquisas dos últimos 30 anos revelaram que alguns dinossauros provavelmente eram parecidos com aves, com penas e, possivelmente, a capacidade de gerar seu próprio calor corporal.

No entanto, é difícil encontrar evidências que mostrem inequivocamente o que os metabolismos dos dinossauros eram. Indícios **2h bet** cascas de ovos e ossos de dinossauros sugerem que alguns dinossauros eram quente-sangue e outros não.

Um novo estudo publicado na revista Current Biology **2h bet** 2024 sugeriu que três principais grupos de dinossauros se adaptaram diferentemente às mudanças de temperatura, com a capacidade de regular a temperatura corporal evoluindo no início do período Jurássico, há aproximadamente 180 milhões de anos.

Com base **2h bet** fósseis de 1.000 espécies de dinossauros e informações sobre o clima paleoclimático, o novo estudo examinou a disseminação de dinossauros **2h bet** diferentes ambientes da Terra ao longo da era dos dinossauros, que começou há cerca de 235 milhões de anos e terminou há 66 milhões de anos, quando um asteroide atingiu a Terra.

Dois dos três principais grupos - terópodes carnívoros, que incluíam o T. rex, e ornitíscios herbívoros, cujos membros notáveis incluíam o Tricerátops e o Estegossauro - se espalharam para viver **2h bet** climas frios durante o início do período Jurássico, de acordo com a pesquisa. Esses dinossauros podem ter evoluído a endotermia, ou a capacidade de internamente gerar calor corporal, de acordo com o estudo.

Terópodes e ornitíscios viveram **2h bet** uma ampla gama de paisagens térmicas **2h bet** suas respectivas histórias evolutivas e foram "extraordinariamente adaptáveis", escreveram os pesquisadores. Descobrimientos fósseis recentes mostraram que diferentes espécies de dinossauros até mesmo prosperaram no Ártico, dando à luz e vivendo lá durante todo o ano.

"Os animais quente-sangue geralmente são mais ativos; por exemplo, os animais de sangue frio geralmente não constroem ninhos", disse o autor principal do estudo, o Dr. Alfio Alessandro Chiarenza, pesquisador internacional Newton da Royal Society na Universidade College London, departamento de ciências da Terra.

Por outro lado, os imensos, herbívoros sauropódios mantiveram-se **2h bet** regiões mais quentes e de baixa latitude do planeta e a disponibilidade de folhagem mais rica **2h bet** certos habitats não foi o único fator, o estudo descobriu. Sauropódios, que incluíam Brontossauro e Diplodocus, também pareciam prosperar **2h bet** ambientes áridos, semelhantes a savanas, e praticavam

"conservação climática prolongada", escreveram os pesquisadores.

"Isso concilia bem com o que imaginamos sobre **2h bet** ecologia", disse Chiarenza. "Eles eram os maiores animais terrestres que já viveram. Eles provavelmente teriam superaquecido se fossem quente-sangue."

Além disso, adicionou, a quantidade de matéria vegetal que eles precisariam consumir se fossem quente-sangue seria insustentável.

"(Esses animais) viviam **2h bet** manadas e sabemos que cada um deles era equivalente a 10 elefantes africanos. (Se fossem quente-sangue) eles simplesmente destruiriam a vida vegetal. Tanto faz, como animais vivos, serem mais frio-sangue."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 2h bet

Palavras-chave: **2h bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21